

## A LEITURA & ESCRITA ACADÊMICA E AS NOVAS TECNOLOGIAS

**Carina Lingnau**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR  
<https://orcid.org/0000-0002-8469-3961>

**André Carlos Bernardi Cozer**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR  
<https://orcid.org/0009-0004-7209-4103>

**Ane Agatha Risso**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR  
<https://orcid.org/0009-0001-8200-9265>

**Dionel Sebastião de Moraes**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR  
<https://orcid.org/0009-0001-3576-8680>

**Lenon Felipe Schmitz**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR  
<https://orcid.org/0009-0004-8606-5557>

Data de Submissão: 24/08/2023

Data de aprovação: 22/12/2023

### RESUMO

No presente trabalho, abordaremos a relevância do texto acadêmico nas universidades, especialmente em relação à disciplina de Leitura e Letramento Acadêmico. Essa disciplina tem como objetivo preparar os estudantes para a vida universitária, capacitando-os a lidar com os desafios recorrentes dessa esfera educacional. Este artigo objetiva investigar a relação entre a disciplina de Leitura e Letramento Acadêmico e três aspectos fundamentais: a distinção entre texto escolar e acadêmico, a utilização adequada de referências bibliográficas e a estrutura dos textos acadêmicos. Esta reflexão ocorreu no primeiro semestre, da primeira turma do curso de Sistemas de Informação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB), assim será apresentado o texto acadêmico em si, incluindo sua estrutura, normas e referências utilizadas, bem como a forma adequada de produzi-lo. Além disso, exploraremos a relação entre o texto acadêmico e a Inteligência Artificial, com ênfase na autoria e utilização do Chat GPT em trabalhos acadêmicos. A metodologia empregada para a realização deste estudo envolveu uma pesquisa bibliográfica primária com base nos referenciais teóricos indicados na disciplina, além de pesquisa documental, em documentos oriundos de trabalho docente em sala de aula. Essa abordagem resultou em uma pesquisa qualitativa, focada na interpretação dos conteúdos estudados. Os resultados obtidos indicam uma melhoria significativa na habilidade dos alunos em produzir textos acadêmicos seguindo os procedimentos adequados. Além disso, a pesquisa proporcionou um maior entendimento sobre a Inteligência Artificial mencionada anteriormente, em particular, o Chat GPT. Por fim, ficou evidente o valor dos trabalhos acadêmicos no âmbito da educação universitária, uma

vez que eles são fundamentais em todas as etapas do ensino. Além disso, percebemos como as novas tecnologias, como a Inteligência Artificial, tornam o processo de criação e pesquisa mais acessível.

**Palavras-chave:** vida acadêmica; Chat GPT; compreensão de textos técnicos.

## ACADEMIC READING & WRITING AND NEW TECHNOLOGIES

### ABSTRACT

*In this work, we will address the relevance of academic texts in universities, especially in relation to the subject of Reading and Academic Literacy. This discipline aims to prepare students for university life, enabling them to deal with the recurring challenges of this educational sphere. This article aims to investigate the relationship between the discipline of Reading and Academic Literacy and three fundamental aspects: the distinction between school and academic texts, the appropriate use of bibliographic references and the structure of academic texts. This reflection occurred in the first semester, of the first class of the Information Systems course at the Federal Technological University of Paraná, Francisco Beltrão campus (UTFPR-FB), thus the academic text itself will be presented, including its structure, standards and references used, as well as the appropriate way to produce it. Furthermore, we will explore the relationship between academic text and Artificial Intelligence, with an emphasis on authorship and use of Chat GPT in academic works. The methodology used to carry out this study involved primary bibliographical research based on the theoretical references indicated in the discipline, in addition to documentary research, in documents originating from teaching work in the classroom. This approach resulted in qualitative research, focused on the interpretation of the content studied. The results obtained indicate a significant improvement in students' ability to produce academic texts following appropriate procedures. Furthermore, the research provided a greater understanding of the Artificial Intelligence mentioned above, in particular, GPT Chat. Finally, the value of academic work within the scope of university education became evident, as they are fundamental in all stages of teaching. Furthermore, we noticed how new technologies, such as Artificial Intelligence, make the creation and research process more accessible.*

**Keywords:** academic life; Chat GPT; understanding of technical texts.

## LA LECTURA Y ESCRITURA ACADÉMICA Y LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS

### RESUMEN

*En este trabajo abordaremos la relevancia de los textos académicos en las universidades, especialmente en lo relacionado con la temática de Lectura y Alfabetización Académica. Esta disciplina tiene como objetivo preparar a los estudiantes para la vida universitaria, capacitándolos para afrontar los retos recurrentes de este ámbito educativo. Este artículo tiene como objetivo investigar la relación entre la disciplina de Lectura y Alfabetización Académica y tres aspectos fundamentales: la distinción entre textos escolares y académicos, el uso adecuado de las referencias bibliográficas y la estructura de los textos académicos. Esta reflexión ocurrió en el primer semestre, de la primera promoción de la carrera de Sistemas de Información de la Universidad Tecnológica Federal de Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB), por lo que se presentará el texto académico propiamente dicho, incluyendo su estructura, estándares y referencias. utilizado, así como*

*la forma adecuada de producirlo. Además, exploraremos la relación entre el texto académico y la Inteligencia Artificial, con énfasis en la autoría y el uso de Chat GPT en trabajos académicos. La metodología utilizada para realizar este estudio involucró la investigación bibliográfica primaria basada en los referentes teóricos señalados en la disciplina, además de la investigación documental, en documentos provenientes del trabajo docente en el aula. Este enfoque resultó en una investigación cualitativa, centrada en la interpretación del contenido estudiado. Los resultados obtenidos indican una mejora significativa en la capacidad de los estudiantes para producir textos académicos siguiendo procedimientos adecuados. Además, la investigación proporcionó una mayor comprensión de la Inteligencia Artificial mencionada anteriormente, en particular, GPT Chat. Finalmente, se hizo evidente el valor del trabajo académico dentro del ámbito de la formación universitaria, pues son fundamentales en todas las etapas de la enseñanza. Además, notamos cómo las nuevas tecnologías, como la Inteligencia Artificial, hacen más accesible el proceso de creación e investigación.*

**Palabras clave:** vida académica; Chat GPT; comprensión de textos técnicos.

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é investigar a relação entre a disciplina de Leitura e Letramento Acadêmico e três aspectos fundamentais: a distinção entre texto escolar e acadêmico, a utilização adequada de referências bibliográficas e a estrutura dos textos acadêmicos. O entendimento dessas questões é fundamental para que os estudantes desenvolvam uma postura crítica e reflexiva em relação às produções acadêmicas, ao mesmo tempo em que aprimoram suas próprias habilidades de redação.

As questões de pesquisa que formulamos para esta investigação são: qual é a relação entre os textos acadêmicos e a disciplina de Leitura e Letramento Acadêmico? Além disso, como a Inteligência Artificial se contrapõe nesta relação? A partir daí formulamos como hipótese que a disciplina de Leitura e Letramento Acadêmico é fundamental para que o reconhecimento e uso de textos acadêmicos possam ser mediados através de reflexão para que recursos como a IA possam auxiliar e não assumirem o comando da criticidade humana.

Neste artigo, uma análise das características que diferenciam o texto escolar do texto acadêmico será apresentada, incluindo o uso de uma linguagem mais formal, a objetividade, a necessidade de embasar argumentos em fontes bibliográficas confiáveis e as normas que podem ser aplicadas. Também serão abordadas a importância do uso adequado de citações e a estruturação correta dos textos acadêmicos, destacando a relevância de uma introdução sólida, um desenvolvimento coerente e uma conclusão bem fundamentada.

Através de pesquisa bibliográfica, serão discutidos estudos e teorias relevantes sobre o tema, oferecendo uma base sólida para a compreensão e análise dessas questões. Essas discussões permitirão compreender de que forma a disciplina de Leitura e Letramento Acadêmico contribui para o desenvolvimento das habilidades essenciais no contexto universitário.

Ao compreender a importância da leitura e do letramento acadêmico, bem como as peculiaridades do texto acadêmico, os estudantes estarão mais bem preparados para enfrentar os desafios da produção textual acadêmica. Portanto, a análise e reflexão sobre esses temas permitirão aos alunos aprimorar suas habilidades de escrita, argumentação e produção de conhecimento, contribuindo para o seu sucesso no ambiente acadêmico.

O texto foi dividido em algumas seções, como Referencial Teórico, Metodologia, Leitura e Escrita, Resultados e Considerações Finais, por fim as referências bibliográficas

encerram o texto. Ao final deste trabalho, espera-se oferecer uma visão abrangente desses temas, fornecendo subsídios relevantes para a formação acadêmica dos estudantes.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Um texto escolar é algo mais simples, ensinado no ensino fundamental e médio, mais utilizado para desenvolver a escrita, já um texto acadêmico o objetivo é outro. O que define um texto acadêmico é, em primeiro lugar, o seu objeto: ele apresenta o resultado de uma investigação científica, portanto, deve conter a preocupação constante com a objetividade e a clareza que são partes importantes da pesquisa acadêmica. Chibeni (2010, p.1) comenta que

num texto podemos distinguir o conteúdo (ideias, estrutura argumentativa, etc.) da forma (linguagem, disposição dos elementos, etc.). Embora a qualidade de um texto acadêmico dependa fundamentalmente de seu conteúdo, esse conteúdo não poderá ser devidamente compreendido e examinado se a forma que o reveste for deficiente. Assim é que os autores mais representativos de qualquer área da atividade acadêmica sempre primaram também pela excelência dos textos em que registraram sua produção.

Um pesquisador, ou aluno que irá produzir textos, deve conhecer primeiramente os gêneros acadêmicos, e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), referentes à produção acadêmica. Quanto a isso, Palhano (2021, p.12) pontua que

em relação às segundas convenções, as previstas pela ABNT, o pesquisador deve estar familiarizado, pelo menos, com certas diretrizes principais. São orientações que, ao buscarem a padronização de vários aspectos da produção acadêmica (como, por exemplo, os modos de elaborar uma citação ou o modo de compor as referências), têm, por alvo, a clareza. Nesse sentido, a uniformidade pode se tornar uma marca de facilitação para a leitura fluente, associando, pois, clareza com padronização. Há normas da ABNT fundamentais, como a NBR 6023, que trata de referências, e a NBR 10520, que trata das citações em documentos.

Um texto científico deve apresentar referências e a maneira certa de referenciar, as citações devem seguir as regras da ABNT. A escrita correta é muito importante na elaboração do texto, pois garante credibilidade ao trabalho, e evita o plágio, gerando um texto com bases e dados científicos comprovados. Este trabalho, por exemplo, contém elementos que geram um bom artigo científico, como título, resumo simples, palavras-chave, introdução, metodologia, resultados e discussão, referências bibliográficas. Foi abordado na disciplina de leitura e letramento essa diferença de texto escolar para o texto acadêmico, também foi realizada uma aula somente com referências bibliográficas e citações no texto, depois disso foi apresentada a estrutura do texto acadêmico, para que no final fosse possível ter a base para a elaboração deste trabalho.

Com a chegada do Chat GPT, começou uma discussão no meio acadêmico sobre o uso em produção de artigos científicos. Boa Sorte *et. al.* (2021, p.3) afirmam que

o modelo algorítmico de inteligência artificial GPT-3 volta-se para a produção escrita na qual textos são gerados a partir de comandos humanos iniciais, a exemplo de uma frase, como “estudos apontam...” ou um comando, “desenhe um círculo”. Entretanto, todos os procedimentos seguintes até o produto final ficam a cargo do próprio modelo. O GPT-3 apresenta uma nova dimensão ao universo dos algoritmos de escrita, pois abrange uma variedade de gêneros textuais e vocabulários, graças a um banco de dados de escala ampliada. Além disso, o algoritmo traz a

possibilidade de referenciação de citações, o que demanda, assim como em qualquer produção acadêmica, a reflexão sobre criatividade, propriedade intelectual e autoria. Cabe perguntar, nesse sentido, a quem pertencem esses textos e em que contextos seríamos autorizados a utilizar modelos algorítmicos capazes de produzir textos literários, acadêmicos, manuais de funcionamento, dentre outros.

O Chat GPT está em evolução muito rápida, e pode trazer problemas para o mundo da produção de texto, se as pessoas só copiarem o que ele produz, não precisando pensar muito, e às vezes nem saber como foi feito e o que significa. Nesse sentido, Gallo (2023, p.9) declara:

Finalmente, pensemos a autoria na Escola, antes mesmo de pensar a IA na Escola. A criatividade, um dos atributos da noção de autoria, ligando essa noção ao ineditismo, é também um atributo à Educação. No entanto, quando pensamos nos diversos processos pedagógicos que homogeneizam as práticas, percebemos que muito antes de se ter processos automatizados compondo os materiais pedagógicos, essas práticas já vêm sendo homogeneizadas por outros materiais, e o principal deles é o livro didático. Como uma velha “colcha de retalhos”, o livro didático traz textos de muitos discursos que se deram em diferentes condições de produção, mas essas condições de produção são suprimidas dos textos, chegando aos alunos apenas os textos que serão “explicados” pelos professores. A explicação de tais textos geralmente prende-se ao conteúdo (o que o texto quer dizer) e não retoma as condições de sua produção. Ou seja, os alunos não conseguem articular aquele conteúdo em sua dimensão histórica, social e ideológica, o que permitiria compreender porque foi isso que foi proposto como conteúdo, e não outra coisa, o que isso que foi proposto representa do ponto de vista político. Qual é a história da ciência que dá sentido à proposta científica que está sendo estudada etc. Ou seja, o livro didático já traz um problema em relação aos textos que ele veicula, parecido com o que estamos vendo hoje no Chat GPT.

Dada a importância desses questionamentos, ressalta-se o papel fundamental da reflexão no processo de construção textual. É crucial considerar cuidadosamente o que se escolhe incluir, o que se opta por retirar e como tudo isso se harmoniza na composição do texto.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica primária e secundária, ou seja, respectivamente, consultaram-se livros e artigos, mas também documentos oriundos de trabalho docente em sala de aula. Partindo das questões de pesquisa, foi formulada a hipótese, em que foram consideradas referências teóricas retiradas dos artigos e projetos escritos pelos autores que estavam organizados na sala de aula virtual da plataforma sala de aula do Google, visado demonstrar um pouco sobre o que era retratado em seus trabalhos, para assim ter um melhor entendimento e uma autoria melhor para abordar os assuntos propostos.

No andamento do trabalho houve a utilização de *prints* retirados da sala de aula virtual, como também uma imagem apresentando a maneira que o Gpt-3 funciona, utilizando um algoritmo que aprende com tudo o que as pessoas pedem, além da própria memória prévia do mesmo. Perguntas como “Crie um texto acadêmico...”, “Como funciona...” e várias outras são situações plausíveis na IA. A base conceitual metodológica foi de acordo com Mattar e Ramos (2021, p.132), que ao citarem Creswell (2018) e Merriam (2016) valida que

a pesquisa qualitativa é basicamente interpretativa. Assim, a análise, discussão e interpretação dos resultados envolve a identificação de padrões recorrentes e sua

comparação com a literatura e o referencial teórico. Dessa maneira, procura-se gerar uma compreensão holística dos fenômenos estudados. E, como o pesquisador desempenha um papel essencial nesse processo, é necessário um grau de reflexividade sobre sua atuação.

Neste contexto, torna-se indispensável a presença da mediação humana para orientar as escolhas realizadas no uso das tecnologias e para interpretar seus resultados de maneira adequada.

#### 4 LEITURA E ESCRITA

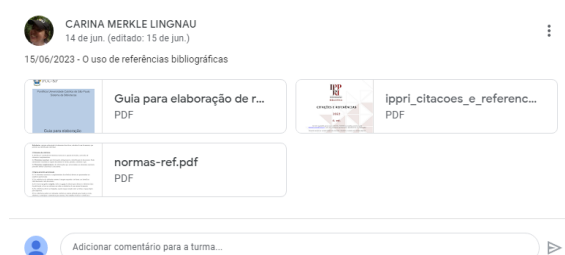
Durante a realização da pesquisa, notou-se que as obras apresentadas ao longo do primeiro semestre tiveram um papel fundamental na introdução dos alunos ao mundo do letramento e da formatação acadêmica, preparando-os para a escrita de artigos e outros trabalhos conforme as normas do curso. Ao acessar os artigos e revistas disponibilizados para pesquisa e introdução, os alunos puderam adquirir um valioso aprendizado no âmbito do letramento e da escrita acadêmica, estabelecendo uma sólida base ao término do período inicial. Nesse contexto, a plataforma Sucupira (2020) desempenhou um papel crucial ao permitir a análise das revistas do meio acadêmico e auxiliar na compreensão do processo de avaliação dessas publicações.

Ao longo da disciplina e no decorrer deste trabalho, diversas conclusões puderam ser observadas. Esse processo proporcionou uma compreensão mais aprofundada dos elementos que constituem um texto acadêmico e de suas características, de acordo com Chibeni (2010). Conforme o autor, a característica essencial de um texto acadêmico é sua vinculação a alguma investigação científica, filosófica ou artística. Portanto, é crucial que esse tipo de texto reflita rigor, perspectiva crítica e constante preocupação com objetividade e clareza, elementos intrínsecos à pesquisa acadêmica.

Neste contexto, ficou evidente a enorme importância da escrita e leitura no campo dos conhecimentos científicos. A disseminação do conhecimento científico, para ser efetiva e sujeita a análises críticas, depende da publicação de textos escritos. Mesmo as apresentações em simpósios e encontros, inicialmente realizadas de forma oral, são posteriormente registradas por escrito, transformando-se em artigos científicos ou, no mínimo, em resumos (abstracts) (Palhano, 2021).

Entretanto, apenas redigir um texto não é suficiente; é fundamental identificar claramente as fontes e referências que fundamentam os argumentos e definições apresentados. Por essa razão, durante as aulas, também se estudou como descrever a autoria de um trabalho, incluindo referências e citações. Para isso, foram utilizados guias que contêm normas e orientações sobre como criar referências e citações adequadamente. Esse aspecto é crucial para atribuir o devido crédito aos autores das fontes consultadas e garantir a integridade e a honestidade intelectual no âmbito do trabalho acadêmico.

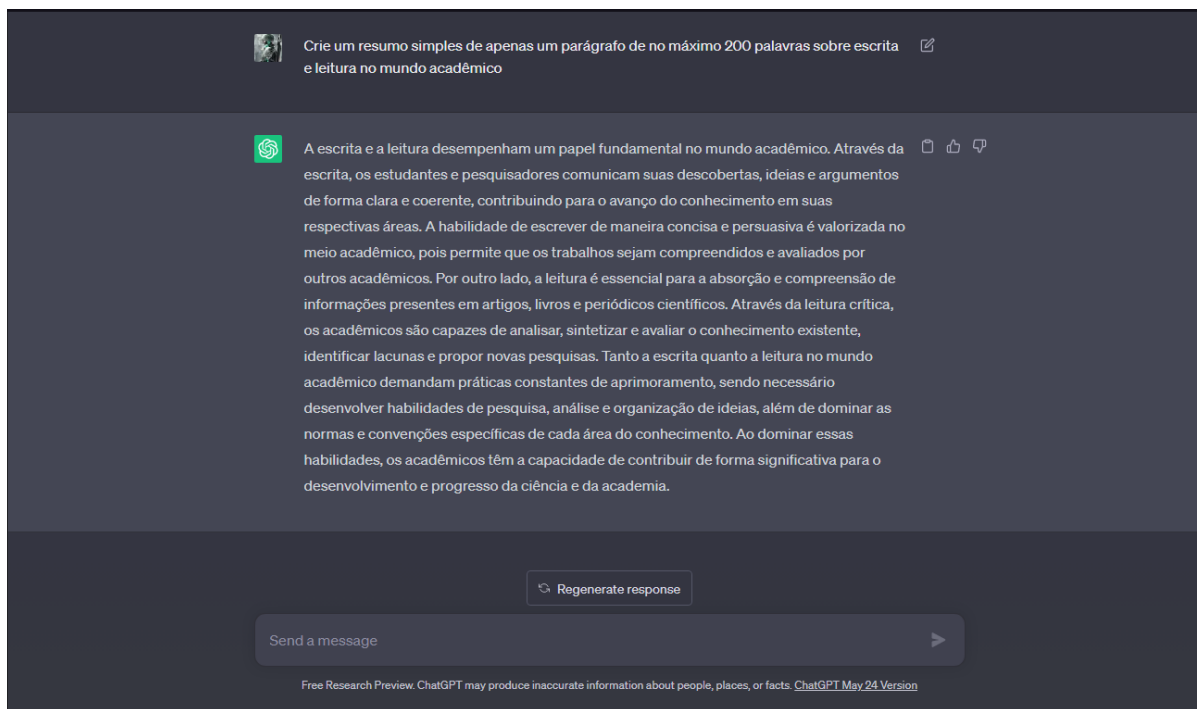
Figura 1: Guias de referências em sala de aula



Fonte: autores

Diante disso, é evidente a relevância dos textos acadêmicos nessas áreas. No entanto, outra questão amplamente discutida atualmente é o famoso Chat GPT, que permite às pessoas solicitar que ele mesmo crie um texto em apenas alguns instantes, conforme exemplificado na figura 2 abaixo:

Figura 2: Chat GPT



Fonte: Pesquisa no Chat GPT.

Mas afinal, como ele funciona? É possível ter uma breve explicação da maneira como o GPT-3 trabalha e o porquê de ser criado:

A inteligência artificial (IA) foi desenvolvida com a proposta de solucionar problemas que, até então, somente eram resolvidos por humanos. Essa tecnologia diz respeito à reprodução artificial da mente humana, simulando o seu aspecto cognitivo, oferecendo previsões, tomadas de decisões e repetições dela. Essa reprodução acontece com a leitura e análise do cálculo de dados e códigos recebidos (Boa Sorte *et al.*, 2021).

Esse cenário tem suscitado diversas questões a respeito da autoria de textos e de outros trabalhos produzidos pelo GPT-3. O autor não é necessariamente quem envia o projeto, mas sim a inteligência artificial que se vale de um algoritmo. Dessa forma, um artigo foi elaborado com o propósito de abordar essa temática, conforme descrito por Gallo (2023, p.94):

Assim, podemos considerar que a IA não representa meramente textos, mas certamente algo diferente. Assim como a escrita teve o efeito de transcrever a oralidade para se consolidar como uma forma de poder, a IA também tem o efeito de transcrever textos para estabelecer-se como uma forma de poder.

Neste contexto, adotar uma abordagem crítica diante do surgimento desse novo "poder" em desenvolvimento é de extrema importância. Surgem questionamentos acerca do futuro da leitura e escrita, com a ascensão de novas Inteligências Artificiais, como o Chat GPT. Independente disso, as universidades têm a responsabilidade contínua de capacitar seus alunos com essas habilidades, uma vez que o cenário futuro ainda é incerto.

Portanto, é essencial acompanhar e compreender as mudanças trazidas pelas novas tecnologias, enquanto mantemos o foco em capacitar os estudantes para um futuro incerto. Refletir sobre o impacto dessas inovações no contexto acadêmico e na sociedade como um todo é fundamental para garantir que os avanços tecnológicos sejam utilizados de forma ética e responsável.

Foram suscitadas algumas questões sobre a autoria de textos ou qualquer outro trabalho realizado pelo GPT-3, uma vez que o autor não é exatamente quem envia o projeto, mas sim a IA que utiliza um algoritmo. Nesse sentido, um artigo foi elaborado para abordar esse assunto, de acordo com as considerações de Gallo (2023): "Assim, podemos considerar que a IA não representa apenas textos, mas algo certamente distinto. Da mesma forma que a escrita transformou a oralidade ao se consolidar como forma de poder, a IA também está gerando um efeito de transcrição dos textos para consolidar seu próprio poder."

É imprescindível adotar uma perspectiva crítica diante desse novo "poder" em formação. Será que a leitura e a escrita serão progressivamente apagadas com o surgimento de novas IAs, como o Chat GPT? Independentemente disso, é obrigação das universidades capacitar seus alunos com essa habilidade, pois o futuro é incerto e não se pode prever como as coisas irão evoluir.

## 5 RESULTADOS

Para ilustrar alguns dos resultados obtidos, apresenta-se a seguir tabelas comparativas. A tabela abaixo demonstra a diferença entre o texto escolar e o texto acadêmico conforme explica Chibeni (2010) em seu artigo, "O Texto Acadêmico".

Tabela 1: Comparação entre texto escolar e acadêmico

Características	Texto Escolar	Texto Acadêmico
<b>Linguagem</b>	Simple	Formal
<b>Objetivo</b>	Transmitir informações básicas	Argumentar e analisar criticamente
<b>Referências</b>	Poucas ou ausentes	Embasado em referências bibliográficas
<b>Estruturação</b>	Pode variar	Deve seguir normas específicas.

Fonte: autores

Conforme explicado por (Alves; Arruda, 2008) em "Como fazer referências bibliográficas", a tabela abaixo ilustra a diferença entre o uso inadequado e o uso adequado de referências bibliográficas. Enquanto o uso inadequado pode levar a uma base de conhecimento limitada, falta de credibilidade e até mesmo problemas de plágio, o uso adequado de referências assegura uma fundamentação sólida, abrangente e atualizada para os trabalhos acadêmicos

Tabela 2: Comparação do Uso de Referências Bibliográficas

<b>Características</b>	<b>Uso Inadequado</b>	<b>Uso Adequado</b>
<b>Quantidade de referências</b>	Insuficiente	Suficiente e embasada
<b>Diversidade das fontes</b>	Limitada a poucos autores	Variedade de autores e perspectivas
<b>Citação correta</b>	Omissão de citações ou plágio	Citação adequada e honesta
<b>Atualização das referências</b>	Desatualizadas ou obsoletas	Fontes recentes e relevantes

Fonte: autores

A tabela abaixo ilustra a diferença entre uma estrutura fraca e uma estrutura forte nos textos acadêmicos de acordo com “Um levantamento bibliográfico sobre a estruturação de textos acadêmicos” de Feltrim (2007). Uma estrutura fraca pode comprometer a compreensão e a clareza das informações apresentadas, enquanto uma estrutura forte permite uma leitura fluida e uma melhor organização das ideias.

Tabela 3: Comparação da Estrutura dos Textos Acadêmicos

<b>Características</b>	<b>Estrutura Fraca</b>	<b>Estrutura Forte</b>
<b>Introdução</b>	Vaga e pouco informativa	Contextualização clara e objetivos definidos
<b>Desenvolvimento</b>	Falta de organização lógica e sequência de ideias	Progressão coerente de argumentos e análises
<b>Conclusão</b>	Ausência de síntese dos principais pontos	Síntese dos resultados e contribuições do trabalho

Fonte: autores

Os dados obtidos claramente destacam a relevância da disciplina de Leitura e Letramento Acadêmico no aprimoramento das capacidades essenciais para a produção de textos acadêmicos de excelência. A compreensão das distinções entre textos escolares e acadêmicos, a correta utilização de referências bibliográficas e a adequada estruturação

dos trabalhos acadêmicos são elementos fundamentais para capacitar os estudantes a se tornarem mais proficientes na escrita acadêmica e a desempenharem um papel significativo no âmbito universitário.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalmente, constatou-se que os textos acadêmicos desempenham um papel crucial na vida universitária. Assim, é de extrema importância começar desde o início, aprendendo como elaborar um trabalho sólido, compreendendo suas normas e as diversas estruturas que o compõem, a fim de trilhar um caminho bem-sucedido na jornada acadêmica.

Além disso, durante esse processo, também foi possível explorar mais a fundo a nova Inteligência Artificial, amplamente conhecida como Chat GPT. Essa oportunidade permitiu compreender o funcionamento do algoritmo por trás desse sistema e, igualmente importante, compreender o impacto que ele exerce na vida acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ALVES, M. B. M.; ARRUDA, S. M. **Como fazer referências bibliográficas**. Biblioteca Universitária. UFSC, Florianópolis, 2008.

BOA SORTE, P.; FARIAS, M. A. F.; SANTOS, A. E.; SANTOS, J. C. A.; DIAS, J. S. S. R. Inteligência artificial e escrita acadêmica: o que nos reserva o algoritmo GPT-3? **Rev. Entre Línguas**, Araraquara, v. 7, n. 00, e021035, 2021.

CHIBENI, S. S. O texto acadêmico. [S.l.]: **Via Moderna**, 2010.

FELTRIM, V. D. **Um levantamento bibliográfico sobre a estruturação de textos acadêmicos**. Maringá: Ed. UEM, 2007.

GALLO, S. M. L. ChatGPT: hiperautor ou não autor? **Traços de Linguagem - Revista de Estudos Linguísticos**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2023. DOI: 10.30681/2594.9063.2023v7n1id11199. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/tracos/article/view/11199>. Acesso em: 23 jun. 2023.

MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. São Paulo: Grupo Almedina, 2021.

PALHANO, J. M. P. **Leitura e produção de texto acadêmico** (livro eletrônico). Natal: IFRN Editora, 2021.